



## **PROTAGONISMO DISCENTE NO CONTEXTO ESCOLAR DE INSTITUIÇÃO PRIVADA DE ENSINO**

*STUDENT PROTAGONISM IN THE SCHOOL CONTEXT OF A  
PRIVATE EDUCATION INSTITUTION*

*PROTAGONISMO ESTUDIANTIL EN EL CONTEXTO ESCOLAR DE  
UNA INSTITUCIÓN DE EDUCACIÓN PRIVADA*

Flávia Francine Gonçalves<sup>1</sup>

Sandra Santa Rosa<sup>2</sup>

### **Resumo:**

A reconfiguração do contexto escolar requer que a relação do aluno com a escola não se limite a reprodução e assimilação de conteúdo. Práticas educativas inovadoras perpassam pelo protagonismo discente permitindo que esse exerça e amadureça seu papel de cidadão na cena escolar, redefinindo esse espaço e construindo relações que sejam socialmente significativas. Nesse sentido, esse trabalho tem como objetivo compreender no contexto de uma escola privada de ensino médio do nordeste de Minas Gerais, como o aluno se apropria e se envolve com as questões que dela fazem parte e ainda, quais as suas contribuições para os processos que circulam no seu cotidiano. Para compreensão dessa questão, propõe-se a partir de um estudo de caso identificar as interações sociais do educando com a escola, verificando por meio de análise documental as pautas recorrentes dos alunos e os conhecimentos e competências mobilizados por esses sujeitos para comunicar os assuntos que lhes interessam. Os resultados da pesquisa evidenciam que na escola analisada o protagonismo do discente é estimulado e viabilizado por vários agentes, como equipe docente, direção pedagógica e o próprio aluno. Dessa forma, por meio da pesquisa foi possível constatar que utilizar de processos democráticos, para promover a participação e o protagonismo do aluno no contexto escolar está para além de modismo pedagógico, ao contrário, é uma iniciativa pedagógica viável para que em contextos sociais mais complexos, o aluno possa exercer de fato seu papel de cidadão.

**Palavras-chave:** Atuação discente; Gestão democrática; Participação.

---

<sup>1</sup> Prefeitura Municipal de Santa Luzia - MG, Brasil. E-mail: flavia.francine2@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB campus de Itapetinga-BA. E-mail: sandra\_santarosa@yahoo.com.br

**Abstract:**

The reconfiguration of the educational context requires that the relationship between students and school is not limited to the reproduction of contents. Innovative educational practices are related to the students protagonism, allowing them to develop and mature their roles as citizens in the school environment, redefining this space and building socially meaningful relationships. Thus, this work aims to understand how the students appropriate and get involved with the school issues, and what are their contributions to the processes that are part of their daily lives. The empirical context investigated is a private high school in the northeast part of Minas Gerais state. In order to understand the research question, this case is explored. In the process, the social interactions of the students with the school are identified, especially through documentary analysis of the students' recurrent issues raised and of the knowledge and skills mobilized by them to communicate their demands and interests. The research findings show that in the school studied, the student protagonism is encouraged and enabled by several agents, such as teaching staff, pedagogical direction and the students themselves. Furthermore, it was possible to verify that the use of democratic processes to promote students participation and protagonism in the school context is beyond pedagogical modism. On the contrary, it is a viable pedagogical initiative that allows the students to exercise their roles as citizens in more complex social contexts.

**Keywords:** student performance, democratic management, participation.

**Resumen**

La reconfiguración del contexto educativo requiere que la relación entre el alumno y la escuela no se limite a la reproducción de contenidos. Las prácticas educativas innovadoras se relacionan con el protagonismo de los estudiantes, permitiéndoles desarrollar y madurar sus roles como ciudadanos en el ámbito escolar, redefiniendo este espacio y construyendo relaciones socialmente significativas. Así, este trabajo tiene como objetivo comprender cómo los estudiantes se apropian e involucran con los temas escolares, y cuáles son sus aportes a los procesos que forman parte de su vida diaria. El contexto empírico investigado es una escuela secundaria privada en la parte noreste del estado de Minas Gerais. Para comprender la pregunta de investigación, se explora este caso. En el proceso, se identifican las interacciones sociales de los estudiantes con la escuela, especialmente a través del análisis documental de los temas recurrentes planteados por los estudiantes y de los conocimientos y habilidades movilizados por ellos para comunicar sus demandas e intereses. Los hallazgos de la investigación muestran que en la escuela estudiada, el protagonismo del alumno es incentivado y habilitado por varios agentes, como el profesorado, la dirección pedagógica y los propios alumnos. Además, se pudo constatar que el uso de procesos democráticos para promover la participación y el protagonismo de los estudiantes en el contexto escolar está más allá del modismo pedagógico. Por el contrario, es una iniciativa pedagógica viable que permite a los estudiantes ejercer su rol de ciudadanos en contextos sociales más complejos.

**Palabras clave:** desempeño estudiantil, gestión democrática, participación.

## Introdução

As instituições escolares se deparam com inúmeros desafios inerentes às transformações atuais da sociedade. A forma como a escola se organiza ou como são determinados os papéis que cada um dos seus atores deve desempenhar, precisam ser revistos e adequados.

O papel cada vez mais ativo dos jovens na sociedade, seja através da produção de conteúdo nas redes sociais ou inovando o mercado de trabalho através das novas configurações de emprego, gera uma apropriação e reinvenção dos espaços e das redes de sociabilidade. Nesse sentido, a escola contemporânea pode se oportunizar desse cenário e estar aberta a predisposição que esses jovens apresentam para assumir cada vez mais um papel de protagonismo no cotidiano escolar a partir dos princípios da gestão democrática.

Esses princípios estão pautados nos norteadores legais, como a Constituição da República Federativa do Brasil, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e o Plano Nacional de Educação (PNE) (Brasil, 1988; 1996; 2014) e estão diretamente relacionados a viabilização do protagonismo dos jovens no ambiente escolar. Numa dimensão legal, o art. 206, parágrafo VI da Carta Magna versa sobre a necessidade de se instituir a gestão democrática do ensino público, na forma da lei. Reforçando o que é apresentado na Constituição Federal, por intermédio da Lei Federal nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Ensino, temos no seu art. 2º a gestão democrática colocada como uma das diretrizes a serem seguidas para organização da educação pública no país. No seu art. 14 a LDB reitera sobre a autonomia dos sistemas de ensino para definição das normas de gestão democrática, define quais os atores se fazem necessários nesse processo e seus respectivos espaços de atuação para operacionalização do modelo em questão.

A abordagem do modelo de gestão democrática prevista em lei, portanto, é um dever constitucional das instituições de ensino e ainda segundo Peroni e Flores (2014), é parte do projeto de construção da democratização da sociedade brasileira e não simplesmente uma mudança na forma de gestão. E ainda de acordo com o Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares, a definição de gestão democrática implica a efetivação de novos processos de organização e gestão, baseados em uma dinâmica que favoreça os processos coletivos e participativos de decisão (MEC, 2004).

Existe na literatura trabalhos como os de Gadotti (1992), Freire (2004) e Libâneo (2003) que discutem sobre essa temática e sobre os mecanismos que viabilizam sua implementação. Segundo Gadotti (1992) na gestão democrática, pais, alunos, professores e funcionários assumem sua parte de responsabilidade pelo projeto da escola. Todos esses atores, são importantes para a construção de uma dinâmica de gestão, que de fato seja coletiva. A partir dessa perspectiva, o conceito de participação precisa ser compreendido e delimitado. Brasil (2004) relata, que a participação pode ser entendida, como um processo complexo que envolve vários cenários e múltiplas possibilidades de organização.

A partir da compreensão de como e em que medida se dá a participação dos sujeitos nos espaços de decisão, percebe-se que a efetivação da gestão

democrática na escola exige, em primeiro lugar, uma mudança de mentalidade de todos os membros da comunidade escolar (Gadotti, 1992).

Entre os instrumentos que viabilizam a adoção de uma atuação democrática no contexto escolar, um dos mais discutidos na literatura é o conselho escolar, cujo objetivo, segundo Libâneo (2003) é buscar as possibilidades de cooperação e de apoio, oferecidas pelas diferentes instituições, que contribuam para o aprimoramento do trabalho da escola, isto é, para as atividades de ensino e de educação dos alunos. Existem outros instrumentos como grêmios estudantis, reuniões pedagógicas com a participação estendida aos estudantes e reuniões com a gestão escolar, que viabilizam a participação de outros sujeitos em algumas decisões e definições da escola. Esses mecanismos são convenientes, tendo em vista o que é defendido por Freire (2004) quanto a todos os esforços que devem ser feitos no sentido de convocar os que vivem em torno da escola, e dentro dela, para participarem e serem ativos nos processos inerentes ao contexto escolar.

Tendo em vista essas reflexões, e a necessidade de pensar práticas de gestão que cooperem para formação integral do indivíduo, dialogando com o que há de mais contemporâneo associado ao protagonismo do educando, torna-se viável investigar: Quais são as apropriações, o nível de engajamento e as contribuições formativas da participação do jovem do ensino médio em espaços decisórios no contexto da escola privada?

A partir das premissas associadas à gestão democrática pautadas nos marcos legais e na literatura, pode-se problematizar as seguintes questões adjacentes: Qual a importância da formação da autonomia e do protagonismo dos jovens do ensino médio? Quais são os anseios, pautas, reivindicações, percepções e contribuições desses sujeitos no contexto escolar privado? Que tipo de conhecimentos e habilidades são mobilizados por esses jovens para proposição ou solução de questões que são colocadas nos espaços decisórios da escola? Quais as dificuldades encontradas para atuação efetiva desses jovens nos espaços de decisão?

Dessa forma, com os desdobramentos propostos nessa pesquisa, objetiva-se responder os questionamentos aqui colocados e perceber como se dá a participação do educando no contexto escolar de instituições privadas.

## **Metodologia**

A pesquisa foi desenvolvida a partir dos pressupostos da abordagem qualitativa, uma vez que busca compreender em profundidade os significados, sentidos e representações de sujeitos em contextos sociais específicos ou determinados.

O trabalho consiste em um estudo de caso de alunos do ensino médio de uma escola da rede particular de ensino médio, de Teófilo Otoni - MG, que apresenta uma singularidade em relação a participação dos educandos nas tomadas de decisões. Além disso, a escolha da unidade escolar deve-se a facilidade de acesso e análise documental em busca de evidências da atuação efetiva dos educandos, por ser o local de atuação profissional da autora.

Segundo Lüdke e André (1986) por meio da análise documental pretende-se identificar informações factuais nos documentos a partir de questões e hipóteses de interesse. Dessa forma, por meio desse mecanismo busca-se compreender como se dá a relação dos alunos com a escola e perceber algumas informações que possam responder aos problemas dessa pesquisa.

Foram analisados documentos como: Proposta Pedagógica, regimento escolar, atas de reuniões de líderes de turmas com a gestão pedagógica, atas de reuniões pedagógicas, atas de reunião com pais e responsáveis, registros fotográficos, e-mails, projetos realizados com os alunos, dentre outros. Esses documentos revelam os significados, pressupostos teóricos e políticos que circulam no espaço escolar.

Após a leitura dos conteúdos dos documentos selecionados, com o objetivo de realizar inferências que possibilitem responder os problemas colocados nessa pesquisa, adotamos uma perspectiva de investigação sobre a unidade de contexto que segundo Lüdke e André (1986), significa interpretar a unidade de análise considerando a exploração do contexto em que a mesma se deu. Com base nesse pressuposto de Lüdke e André (1986) os documentos analisados foram tabulados segundo sua natureza, data e objetivo ou tópico tratado.

A definição da natureza tem relação direta com o objetivo percebido em cada um dos documentos analisados. Dessa forma, os documentos foram organizados em seis tipos, de acordo com a sua natureza, sendo eles: a) Normativo, que possui a intenção de regulamentar o modo de realizar determinada atividade ou conduzir determinado projeto; b) Registro, cuja finalidade é registrar algum evento, reunião ou atividade; c) Organização, tem como objetivo sistematizar e organizar determinada ação; d) Intervenção, possui foco em propor algo de caráter interventivo a partir de uma demanda ou oportunidade percebida; e) Expressão, que se delimita a apresentar as ideias dos alunos em um determinado espaço e tempo; f) Formação, que possui a proposta de contribuir com o processo formativo do aluno, sendo ele um dos principais atores para o alcance do objetivo.

Considerando seus autores, os documentos coletados foram agrupados em quatro categorias: Documentos elaborados pelo corpo discente; Instituição; Direção pedagógica e corpo docente. Sendo assim, a análise documental buscou compreender a intencionalidade dos documentos associados ao contexto escolar, como circulam alguns significados nos discursos dos sujeitos escolares e como eles se materializam na prática a partir de várias perspectivas.

## Resultados e Discussão

A escola em estudo pertence a rede particular de ensino de Teófilo Otoni – MG e oferece o ensino médio com funcionamento em tempo integral. Conta com uma infraestrutura privilegiada e recursos tecnológicos que favorecem a prática docente. Possui laboratório de robótica e ciências, sala equipada com computadores e “ipads” para utilização dos alunos. Todas as salas de aula possuem equipamento de som, projetor, quadro de vidro, tela de projeção, ar condicionado e comportam no máximo vinte alunos.

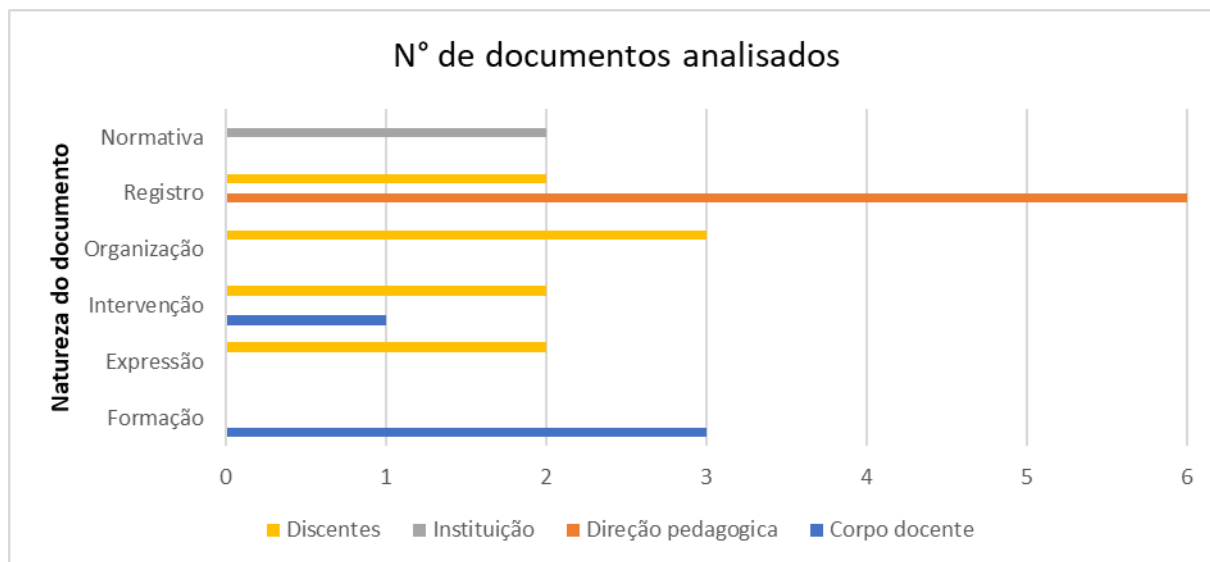
O corpo docente é composto por dezessete profissionais, com formação específica para a área de atuação. Além de possuírem licenciatura para ministrar as disciplinas que lecionam, 50% (7) do quadro docente possui especialização, 18% (3) possui mestrado e 6% (1) doutorado.

A matriz curricular da instituição conta com os componentes obrigatórios previstos na legislação em vigor e também disciplinas complementares que compõem a parte diversificada do currículo, tais como robótica, empreendedorismo, iniciação a pesquisa científica e aulas de arte e cultura com foco na linguagem artes visuais e artes cênicas (Dança e Teatro).

No ano letivo de 2019 a escola formou seis turmas, sendo três de 2º ano e três de 3º ano do ensino médio. Outro ponto de destaque a respeito da instituição é que 93% dos alunos possuem bolsa integral de estudos, com o fornecimento gratuito de lanche, refeição, material e uniforme escolar. Para concessão da bolsa os alunos precisam atender os critérios exigidos no processo de seleção que é realizado pela instituição.

Considerando o contexto pesquisado, foram analisados 21 documentos, sendo a natureza dos documentos do corpo discente – dois de registro, três de organização, dois de intervenção e dois de expressão; Instituição – dois normativos; Direção pedagógica - seis de registro e Corpo docente - um de intervenção e três de formação (Figura 1). A heterogeneidade da natureza dos documentos elaborados pelos discentes evidenciam a participação efetiva dos jovens no contexto escolar.

**Figura 1.** Número de documentos analisados de acordo com a categoria de autoria e natureza do documento.



Fonte: Resultados originais da pesquisa

## Protagonismo Discente

Os documentos de autoria discente, possuem cunho de registro, organização, intervenção e expressão. Foram analisados dois documentos de registro, dois de organização, três de intervenção e dois de expressão (Tabela 1).

**Tabela 1.** Documentos elaborados pelos discentes, de acordo com sua natureza, data, objetivo e considerações após a análise

Natureza	Documento analisado	Data	Objetivo	Considerações
Registro	Registro Fotográfico: A "vibe" do meu intervalo	Maio 2018	Realizar registro de atividades promovidas pelos alunos nos momentos de intervalo do Colégio.	Apropriação da relação escola e aluno para proposição de momentos associados a recreação discente.
	Registro Fotográfico: Roda de conversa Proteção e participação da mulher na sociedade brasileira	Maio 2019	Registrar a roda de conversa proposta e conduzida pelos alunos do 2º ano.	Apropriação da relação escola e aluno para discussão de assuntos de interesse do corpo discente, com efetivação através do registro fotográfico.
Organização	E-mail - Programação "handball" e Futsal Pré recesso carnaval	Fevereiro 2019	Sistematização de atividades de lazer para a tarde antes do recesso do carnaval.	Apropriação da relação escola e aluno para proposição de momentos associados a recreação discente.
	E-mail - Cronograma Dia D 2019	Março 2019	Sistematizar e informar a direção sobre as temáticas para o Dia D de cada mês dos alunos do 3º ano.	
Intervenção	E-mail - Práticas Sustentáveis	Junho 2018	Sugerir a direção escolar adoção de práticas sustentáveis na rotina do colégio a partir de tema pesquisado na disciplina de Iniciação a pesquisa científica (IPC).	O currículo enquanto estimulador do protagonismo discente. Um currículo que possui intencionalidade consegue despertar no aluno o desejo de se envolver com as questões que o circunda.
	E-mail - Proposta de intervenção sobre o tema Proteção e participação da mulher na sociedade brasileira	Abril 2019	Propor para a direção uma intervenção junto às turmas para discussão do assunto.	Apropriação da relação escola e aluno para discussão de assuntos de interesse do corpo discente.
	Vídeo para intervenção: Proteção e participação da mulher na sociedade brasileira	Maio 2019	Realizar sensibilização do público para a roda de conversa	Apropriação de linguagem audiovisual para comunicar e posicionar-se quanto a um assunto de interesse.
	Revista "Ubuntu"	Novembro 2017	Registrar produções dos alunos com enfoque social a partir do projeto Feira de Ideias de 2017	A proposta pedagógica enquanto estimuladora do protagonismo discente

Expressão	Revista Literária	Conexão	Novembro 2018	Registrar atividades e produções dos discentes sobre assuntos diversos ao longo do ano letivo de 2018.	O currículo enquanto estimulador do protagonismo discente.
-----------	-------------------	---------	---------------	--	--

Fonte: Resultados originais da pesquisa

O registro fotográfico: A “vibe” do meu intervalo e a programação do “handball” e futsal, pré recesso, demonstra a efetivação daquilo que é proposto e dialogado entre corpo discente e escola.

Os documentos de organização da programação do “handball” e futsal pré recesso de carnaval e o cronograma do dia D de 2019, evidenciam que o corpo discente pleiteia suas demandas recreativas/lazer por meio de um processo de comunicação formal. Os alunos utilizam do e-mail e da comunicação com a gestão para propor atividades que vão de encontro ao seu bem-estar. Utilizar-se de mecanismos como o e-mail para proposição consciente e organizada de atividades, permite que o aluno alcance seus interesses em termos de diversão na instituição. A assimilação dessa ferramenta possibilita que requisite suas demandas de forma dialogada e proativa.

Os de cunho interventivo, geralmente são sugestões dos alunos a direção pedagógica para abordagem de temas de interesse discente, que promovam conhecimento e discussão, como o tema práticas sustentáveis. No e-mail analisado a estudante sugere a direção pedagógica a substituição dos copos descartáveis por copos retornáveis. A aluna fundamenta sua sugestão nos prejuízos gerados ao meio ambiente e reforça a redução de custos, sugerindo que essa economia seja destinada para outras finalidades dentro da instituição.

Outro tema sugerido por e-mail foi uma proposta de discussão com foco no tema proteção e participação da mulher na sociedade brasileira. O e-mail permite perceber a liberdade que o corpo discente tem em sugerir a discussão de determinados temas que convergem para o seu interesse. Além disso é possível identificar pelo e-mail que a aluna busca construir um espaço em parceria com a escola para sensibilizar seus colegas sobre um assunto que julga ser pertinente a partir de dados percebidos socialmente. A reprodução de um vídeo sobre o tema é uma estratégia de sensibilização, que evidencia que o aluno utiliza de mecanismos diversos para exercer o seu direito de fala. Eles mobilizam suas competências e habilidade, gerando produtos socialmente significativos e que demonstram suas preocupações, indagações e contestações sobre temas diversos.

As propostas de intervenção sugeridas pelos estudantes possuem pauta que se relacionam diretamente com o currículo ou com a Proposta Pedagógica da escola. Sendo assim, observa-se que o currículo possui um papel importante no contexto dessa escola, pois viabiliza na prática a concretização do que é proposto e idealizado na Proposta Pedagógica da instituição no tocante a formação discente.

A produção das revistas “Ubuntu” e Conexão Literária, evidenciam iniciativas de expressão entre a parceria aluno-instituição. A revista “Ubuntu” foi produzida pelos alunos do 2º ano de 2017 e abordou temas essencialmente vinculados as questões étnicas raciais. A produção da revista surgiu de uma proposta desenvolvida pelos alunos como tema do projeto da feira de ideias do ano de 2017.



A revista Conexão Literária, produzida ao longo do ano de 2018, possui textos autorais dos alunos dos 1º, 2º e 3º ano. A revista é dividida em pequenos cadernos e tangenciam informações cuja discussão era de interesse do aluno. A revista é construída a partir daquilo que os alunos possuem interesse em discutir, compartilhar, questionar e opinar.

Essa proposta pedagógica permite a discussão sobre temas diversos através de mecanismos institucionalizados. Dessa forma, além de gerar historicidade sobre a condução das atividades no colégio pesquisado, percebe-se que esses mecanismos oportunizam a participação ativa do corpo discente trazendo novamente para pauta os assuntos que eles possuem interesse em discutir.

Considerando a variedade de documentos analisados que derivam das ações do aluno no contexto escolar, evidencia-se que suas demandas são plurais e compreendem desde as questões associadas ao lazer e ao bem-estar até àquelas que tangenciam assuntos que são pautas emergentes, como questões de sustentabilidade e sexismo.

Observa-se por meio dos documentos analisados que os alunos têm interesse em tratar questões que são latentes na sociedade contemporânea além disso, é possível identificar que eles mobilizam seus conhecimentos e habilidades para comunicar e expressar aquilo que os sensibiliza. São utilizados recursos como roda de conversa, material audiovisual, projeto de intervenção que comunicam aquilo que é importante na perspectiva deles. Os registros fotográficos bem como a produção audiovisual analisada demonstram a capacidade de concretização por parte do discente quando lhe é garantido no contexto escolar um espaço de fala.

Tendo em vista a atuação do discente em instâncias diversas da escola analisada, evidencia-se que nesse contexto escolar há um grau de autonomia que se alinha ao pensamento de Freire (2011) que reforça que um dos saberes necessários ao processo de ensino é a capacidade de respeitar a autonomia do ser educando.

O respeito a autonomia desse sujeito segundo o mesmo autor converge para a compreensão de que ensinar é compreender que a educação é uma forma de intervenção no mundo. Dessa forma, torna-se importante considerar que ao gozar de autonomia no contexto escolar, o aluno pode transpor nos demais espaços sociais sua capacidade de visualizar as múltiplas demandas existentes, assimilá-las e efetivamente intervir para transformar sua realidade e a da sociedade de forma geral.

## **Proposta institucional**

Os dois documentos elaborados pela instituição, diz respeito basicamente ao Regimento Escolar de 2018 e Proposta Pedagógica de 2019. Eles possuem caráter normativo e sua composição apresenta um viés idealizado quanto aos interesses da instituição e suas características (Tabela 2).

**Tabela 2.** Documentos elaborados pela instituição, de acordo com sua natureza, data, objetivo e considerações após a análise

Natureza	Documento analisado	Data	Objetivo	Considerações
Normativo	Regimento Escolar	2018	Descrever a dinâmica de funcionamento do Colégio bem como seus objetivos enquanto agente formador.	Os documentos norteadores das atividades da instituição são percebidos enquanto estimuladores do protagonismo discente.
	Proposta Pedagógica	2019		

Fonte: Resultados originais da pesquisa

Dentre os assuntos abordados no Regimento Escolar da escola pesquisada, foi identificado na seção concernente aos direitos e deveres do aluno um parágrafo em que fica evidente a legalidade existente para que o aluno apresente sugestões a direção do colégio. Não há especificação no regimento quanto aos tipos de sugestões que podem ser realizadas, mas verifica-se pela normatização desse direito que a instituição busca uma relação dialógica entre aluno e escola.

Ainda no Regimento Escolar no capítulo que discute sobre os órgãos auxiliares, a instituição considera como tal o Grêmio Estudantil, Associação de pais e mestres, Associação desportiva, artísticas e outras. Além disso, no documento entende-se como órgãos auxiliares aqueles que possuem função especial e que visam reforçar metas educacionais ou de interesses curriculares e comunitário. Nesse sentido, no aspecto normativo a instituição compreende o Grêmio Estudantil, que é essencialmente composto pelos alunos, como um órgão que pode contribuir para o alcance das metas fixadas para educação. Novamente observa-se o interesse em estabelecer uma relação entre escola e aluno que impulse o trabalho e garanta o alcance dos resultados educacionais pretendidos pela instituição. Na prática a escola pesquisada não possui um Grêmio Estudantil, mas há uma comissão de representantes de turma que trata das demandas do corpo discente junto a direção do colégio.

Na Proposta Pedagógica analisada percebe-se um interesse da instituição em desenvolver o senso participativo do educando dentro das dimensões da escola, entendendo que esse cenário é propício para uma formação integral do sujeito. O documento orienta os processos escolares de modo a oportunizar o desenvolvimento de habilidades no educando que futuramente serão articuladas no contexto social, profissional ou acadêmico, em prol da transformação da sua realidade e da sociedade da qual faz parte.

Na seção que menciona os objetivos e finalidades da escola, fica evidente que desde a sua concepção, o colégio foi pensado a partir do compromisso com os princípios democráticos. É exposto ainda as seguintes intenções na Proposta Pedagógica: Preparar o aluno para o exercício da cidadania, consciente dos seus direitos e deveres, como meio de viver numa sociedade democrática e atingir a auto realização; Desenvolver capacidades de liderança e empreendedorismo, de forma a contribuir para o aprimoramento da sociedade; Cultivar valores democráticos e incentivar a autonomia, a solidariedade e o compromisso com a sociedade; Proporcionar uma formação integral de excelência, que estimule o

desenvolvimento das potencialidades dos alunos; Fomentar no corpo discente e docente a contínua necessidade de ampliação, reflexão e produção do processo-aprendizagem; Promover uma atitude participativa e responsável dos alunos no desenvolvimento do processo ensino aprendizagem, levando-os a entender o significado da própria aprendizagem; Possibilitar aos alunos o exercício da interação com os outros e a prática dos valores fundamentais da moral, da ética e da necessidade de observância das normas de conduta, no âmbito do Colégio e fora dele.

Nesse sentido, observa-se uma intenção no documento em conceber o aluno como um sujeito ativo no processo de formação. Ainda, é mencionado que o objetivo do colégio é que todos os alunos desfrutem de um ensino de excelência e sejam conscientes de seu protagonismo com relação as decisões que serão tomadas no decorrer de sua vida. Ao evidenciar essa perspectiva de formação do aluno, nota-se que o documento que define o modos operandi da instituição de ensino, considera a necessidade de enxergar esse sujeito não como elemento passivo, mas como uma parcela fundamental para transpor na prática aquilo que é idealizado na Proposta Pedagógica.

Analisando a Proposta Pedagógica do colégio podemos dizer que instituição, ainda que particular, demonstra interesse em alinhar sua atuação com o que é preconizado nos norteadores legais brasileiros visto que os documentos analisados estão em conformidade com os princípios da gestão democrática preconizados na Constituição brasileira, PNE e na LDB.

Além disso, ao definir sua proposta de trabalho a partir do viés democrático para o alcance dos resultados pretendidos pela instituição, viabilizando a participação de múltiplos sujeitos incluindo o aluno, nota-se que quanto a intencionalidade de envolver os sujeitos no seu processo de desenvolvimento, a escola alinha-se ao pensamento de Morin (2011) que reforça que a democracia favorece a relação rica e complexa indivíduo-sociedade, em que os indivíduos e a sociedade podem ajudar-se, desenvolver-se, regular-se e controlar-se mutuamente.

Nota-se de forma geral, a partir das informações observadas nos documentos, que o projeto pedagógico está voltado para a formação cidadã do sujeito, compreendendo não apenas o conhecimento sobre os seus direitos e deveres, mas a totalidade do ser humano, contemplando as dimensões ética, estética e política. Dessa forma, verifica-se o interesse da instituição em contribuir com o desenvolvimento do educando em todas as dimensões. Essa perspectiva de formação vai de encontro ao pensamento de Freire (2011) que diz que a necessária promoção da ingenuidade à criticidade não pode ou não deve ser feita à distância de uma rigorosa formação ética ao lado sempre da estética.

É possível perceber que a escola analisada reconhece como importante o fato de o aluno articular suas habilidades para se posicionar como sujeito ativo nos espaços sociais que ocupa, em busca não apenas das suas conquistas pessoais, mas também do aprimoramento da sociedade de forma geral.

Enfim, percebe-se que os documentos que constituem o Colégio orientam uma gestão das atividades de modo que o aluno tenha espaços de fala e se mobilize por mecanismos comuns ao contexto escolar, como os grêmios estudantis, para exercer seu direito de participação.

## Direção pedagógica

Após análise dos documentos elaborados pela direção pedagógica do colégio, pode-se observar a utilização de mecanismos de gestão que estimulam o protagonismo discente no contexto escolar. Todos os documentos analisados são de natureza de registro, duas atas de reuniões pedagógicas, duas atas de reuniões de pais e responsáveis, uma ata de reunião com os líderes/representantes de turmas e um e-mail (Tabela 3). Os documentos evidenciam uma série de movimentos que visam envolver o aluno em pautas que estão associadas a rotina da escola.

**Tabela 3.** Documentos de registros, elaborados pela direção pedagógica, de acordo com sua data, objetivo e considerações após a análise

Natureza	Documento analisado	Data	Objetivo	Considerações
Registro	Ata de reunião pedagógica	Setembro 2018	Realizar registro dos assuntos discutidos na reunião pedagógica.	Mecanismos de gestão que estimulam o protagonismo e maior participação do discente nas questões pedagógicas do colégio analisado.
	Ata de reunião pedagógica	Mai 2019		
Registro	Ata de reunião de pais e responsáveis	Setembro 2018	Realizar registro dos assuntos discutidos na reunião de pais	Mecanismos de gestão que estimulam o protagonismo discente e favorecimento da relação família-escola.
	Ata de reunião de pais e responsáveis	Novembro 2018		
Registro	Ata de reunião líderes do futebol	Abril 2018	Realizar registro sobre alinhamentos feito com os representantes dos times de futebol.	Mecanismos de gestão que estimulam o protagonismo discente por meio da corresponsabilização.
	E-mail cronograma de reunião com líderes	Mai 2019		

Fonte: Resultados originais da pesquisa

As atas de reuniões pedagógicas analisadas, evidenciam a participação do aluno em dois momentos distintos. Conforme conteúdo do documento, na reunião de setembro de 2018, os alunos foram envolvidos para definição do tema de um projeto da escola. Na ata é possível perceber que o aluno tem espaço para opinar, sugerir e dialogar de igual para igual com a equipe pedagógica e docente da instituição. Nota-se por meio das deliberações da reunião conforme o documento, que escola possui uma equipe inclinada a incluir o educando nos espaços de discussão que geralmente se restringem a equipe pedagógica e docente.

A ata registrada no mês de maio de 2019 relata uma reunião pedagógica envolvendo o corpo docente e os representantes de turma do 3º ano do ensino médio para discussão de questões associadas ao processo de avaliação. A partir das contribuições e percepções dos alunos que foram dialogadas com a equipe pedagógica e docente, o documento é concluído com a descrição de um novo método de associação de pontos para uma determinada avaliação da escola permanecendo o principal foco do instrumento que diz respeito ao processo formativo do educando. De forma geral percebe-se que a tratativa sobre a pauta central da reunião girou entorno do diálogo entre os principais sujeitos relacionados à avaliação: Professor e aluno.

No registro da reunião de pais ocorrida em setembro do ano de 2018, nota-se que a programação prevista contava com a participação dos alunos do 3º ano na abertura da atividade por meio de uma apresentação artística para os pais e responsáveis. Na ata foi identificado um registro de aderência de 81% dos pais e responsáveis à reunião. A significativa taxa de adesão indica que a inclusão dos alunos na programação da reunião de pais e responsáveis fomenta a presença da família na escola, além de evidenciar uma ruptura com o modelo padrão em que o diretor é o centro da atividade.

Já na ata de reunião de pais e responsáveis do mês de novembro de 2018, é percebido novamente uma iniciativa da gestão escolar em propor um espaço de diálogo entre família e escola, tendo o aluno como protagonista do processo em parceria com o corpo docente. Evidencia-se no documento que a programação prevista para reunião contou com a exposição dos trabalhos realizados ao longo do segundo semestre de 2018 pelas turmas do colégio. Conforme relatado no documento a apresentação dos trabalhos foi feita em conjunto por professores e alunos. Observa-se com base nos fatos uma reconfiguração dos papéis durante as reuniões de pais e responsáveis que torna o aluno um sujeito mais ativo no processo.

O documento que registra a reunião realizada entre a direção e os representantes dos times de futebol no mês de abril de 2018, teve como objetivo alinhar com os alunos sobre a limpeza e conservação da quadra durante os intervalos de aula. A ata em questão evidencia que a sinalização dos alunos em dados momentos se dá por mecanismos formais. Verifica-se que o registro de uma orientação por meio de ata, transcende o hábito de chamar a atenção do aluno e puni-lo por um desvio, ao contrário, nota-se por meio do documento o interesse da direção em sensibilizar os educandos para uma postura mais responsável considerando a preservação e manutenção daquilo que é comum.

O último documento de registro analisado foi o e-mail direcionado aos representantes de turma no mês de maio de 2019, com a proposta de cronograma

de reuniões para tratar de assuntos de interesse da direção do colégio e dos alunos. A organização e proposta de um cronograma para reunião com líderes de turma, remete-nos ao interesse da direção escolar em sistematizar os espaços de diálogo com o discente.

Dentre os assuntos percebidos nos documentos, destacam-se: questões pedagógicas, interação escola e família, dinâmica de utilização dos espaços comuns e sistematização de reuniões com os representantes de turma. A postura da direção pedagógica em realizar o registro dessas informações, além de cumprir com rotinas administrativas inerentes ao espaço escolar, demonstra um interesse em documentar a realidade da escola e registrar como se concretiza a relação do aluno com esse espaço. Ao mesmo tempo é evidenciado a relação da gestão com os discentes que transcende as interações geralmente percebidas nos ambientes escolares. Nota-se por meio dos documentos a construção gradativa de uma relação de parceria, em que o aluno conquista espaços que auxiliam a gestão escolar abarcar assuntos que em outrora concentravam-se apenas no gestor.

Verifica-se por meio dos documentos que a direção escolar possui uma atuação que permite ao aluno penetrar em espaços como os da reunião pedagógica. De forma geral, incluir o aluno em discussões com pauta pedagógica, não é algo comum nos ambientes escolares. No entanto, o que se evidencia nos insumos documentais é uma postura oposta. Envolver o aluno em discussões que envolvem a avaliação, é um indicador de que a escola compreende esse mecanismo para além dos padrões percebidos convencionalmente. Além disso, ao possibilitar que o aluno compreenda as dimensões da avaliação a partir do diagnóstico para melhoria dos resultados, a escola gera mais significado para esse processo. Essa atuação vai de encontro ao pensamento de Luckesi (2011) que reforça que a avaliação da aprendizagem só faz sentido na medida em que serve para o diagnóstico da execução e dos resultados que estão sendo buscados e obtidos.

Nos documentos é possível perceber que a relação dialógica promovida pela direção da escola ressignifica a atuação do aluno. Dessa forma, ele deixa de ser um expectador das decisões e assume um papel em que é partícipe de determinados processos quando lhe é proporcionado o espaço de fala.

A participação dos alunos nas reuniões de pais e responsáveis pode ser considerada como estratégia para promover o estreitamento dos vínculos entre escola e comunidade. Pode-se inferir que promover reuniões em que os alunos conduzem parte das atividades, estimula os pais e responsáveis a serem mais participativos, principalmente considerando o segmento de ensino médio. É possível perceber por meio dos documentos, que a reconfiguração dos espaços que estabelecem uma comunicação direta com a família, possibilita uma articulação entre pais e responsáveis e escola, que não se restringe a comunicado de calendário escolar, boletins e desvios disciplinares.

Os documentos analisados revelam uma preocupação da direção pedagógica, em promover momentos sistematicamente organizados ao longo do ano letivo que possibilitem o estreitamento da relação com o aluno, a fim de tratar as demandas deles além de compartilhar questões que possivelmente são de interesse da escola.

Além da proposta de reuniões sistematizadas, é possível verificar por meio da ata de reunião realizada com alguns grupos específicos do contexto escolar o compartilhamento de responsabilidade. Essa corresponsabilização, dá a ideia de que o processo educativo envolve as ações que ocorrem dentro e fora de sala de aula, sendo o aluno responsável por questões que o circunda e que nem sempre estão associadas às questões acadêmicas.

Nesse sentido, nos documentos registrados pela direção do colégio evidencia-se que a participação do discente perpassa pela melhoria dos processos pedagógicos, aproximação da família com a escola, manutenção e respeito dos espaços coletivos e diálogo sistematicamente construído por meio de cronogramas de reuniões com os representantes de turma.

## Corpo docente

Por fim, foram analisados quatro documento elaborados pelo corpo docente, um de natureza de intervenção e três de natureza formativa (Tabela 4).

**Tabela 4.** Documentos elaborados pelos docentes, de acordo com sua natureza, data, objetivo e considerações após a análise

Natureza	Documento analisado	Data	Objetivo	Considerações
Intervenção	Proposta Roda de Conversa: Corrupção no Brasil contemporâneo	Abril 2018	Realizar roda de conversa sobre o tema corrupção no Brasil contemporâneo.	
Formação	Projeto Breguet Fashion	Fevereiro 2018	Propor um projeto interdisciplinar com o objetivo de sistematizar os conteúdos desenvolvidos nas disciplinas de arte, literatura e língua portuguesa, utilizando o corpo como suporte e representação de linguagens.	A prática docente enquanto estimuladora do protagonismo discente. As propostas de trabalho evidenciam que as iniciativas do corpo docente com enfoque formativo e interventivo, privilegiam a postura ativa do educando.
	Projeto Preconceito Linguístico	Fevereiro 2018	Analisar a questão do preconceito linguístico e suas variadas formas dentro da sociedade.	
	Projeto Práticas museológicas: a memória e a história do trabalho na região do Vale do Mucuri – MG.	Maio 2018	Refletir sobre a importância do trabalho para a formação humana e o desenvolvimento socioeconômico por meio da construção de um acervo museológico sobre a memória do trabalho na região.	

Fonte: Resultados originais da pesquisa

A proposta de roda de conversa abordando o tema corrupção no Brasil contemporâneo foi sugerida pelos professores da área de humanas no mês de abril de 2018. Ao analisar a proposta de intervenção feita pelos professores, observa-se os seguintes objetivos: Estimular a troca de ideias entre os alunos; enfatizar a importância da participação dos jovens na política; disponibilizar espaços de fala e construção coletiva tendo como inspiração a importância do debate político. Quanto a estruturação do momento para discussão do assunto proposto, observa-se que a roda de conversa é mediada pelos professores de humanas e um representante de cada uma das séries do ano de 2018. Além do aluno compor a cena de mediação do debate junto aos demais colegas da escola, observa-se que a proposta de fechamento da atividade é uma apresentação artística feita pelos alunos do 3º ano.

Verifica-se que tanto os objetivos quanto a composição da atividade propriamente dita, são construídos tendo o aluno como centro do processo formativo, seja na mediação do debate, através da realização de apresentação para encerramento do evento ou simplesmente como espectador. Nota-se uma preocupação do corpo docente em envolver o aluno no processo em todas as instâncias. Além do material de intervenção analisado, foi coletado os registros fotográficos da atividade que evidenciam a efetivação da proposta de intervenção e o espaço de fala materializado por meio da atividade em questão.

O projeto Breguet "Fashion" proposto pelo professor de arte em parceria com os professores da área de linguagem e humanas foi realizado com as turmas do 1º, 2º e 3º ano. Constata-se no projeto que um dos objetivos pretendidos pela atividade é desenvolver a criatividade, autonomia, espírito de equipe, democracia, cooperativismo e respeito as diferenças junto aos educandos. Os produtos previstos no projeto são essencialmente protagonizados pelos alunos, contemplando desde a produção de camisetas de protestos trazendo articulações simbólicas sobre assuntos diversos da sociedade até produções artísticas que permeiam a literatura, música e artes cênicas. Nesse sentido, percebe-se por meio do projeto que a intenção do corpo docente é que o aluno se aproprie das múltiplas linguagens para refletir sobre as questões que o circunda.

O documento analisado referente ao projeto Preconceito linguístico proposto no mês de fevereiro de 2018, foi idealizado pelos docentes das disciplinas de língua portuguesa e arte. A atividade foi trabalhada com as turmas do 1º ano do ensino médio e percebe-se que o aluno assume um papel ativo para que o objetivo seja atingido. As impressões dos docentes sobre o projeto deixam em evidência que os produtos apresentados foram fundamentados em pesquisas, leituras de textos, reflexões sistematizadas em debates e seminários.

O último documento analisado foi o projeto práticas museológicas: a memória e a história do trabalho na região do Vale do Mucuri – MG sugerido no mês de maio de 2018 pelos professores da área de humanas e linguagens. O principal objetivo desse projeto conforme documento analisado é refletir sobre a importância do trabalho para a formação humana e o desenvolvimento socioeconômico através do engajamento dos educandos na constituição de um acervo museológico sobre a memória do trabalho na Região do Vale do Mucuri – MG. Ainda no documento os professores descrevem que a proposta de trabalho será desenvolvida a partir



dos princípios teóricos e metodológicos da Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP).

Após o entendimento dos conteúdos analisados nos documentos de autoria do corpo docente nota-se que a partir das propostas de atividades e projetos interdisciplinares para discussão de assuntos inerentes às disciplinas, o professorado estabelece uma dinâmica de trabalho em que o aluno assume um papel crucial para o alcance dos objetivos colocados.

É possível verificar que apenas no primeiro quadrimestre de 2018 foram propostos três projetos com abordagens e discussões distintas junto aos alunos pelo corpo docente. Nesse sentido, percebe-se que os professores se apropriam de metodologias ativas como a ABP para discutir e trabalhar os temas relevantes às suas disciplinas. A ABP trata-se de uma metodologia ativa de aprendizagem que coloca o educando como centro e personagem principal do processo educativo e ainda segundo Bender (2014) é uma das formas mais eficazes disponíveis de envolver os alunos com o conteúdo de aprendizagem.

Considerando as intenções contidas nos documentos analisados e os métodos privilegiados pela equipe docente verifica-se que os professores por meio das atividades propostas estimulam o aluno a mobilizar suas habilidades, competências e a utilizar de múltiplas linguagens para produzir materiais, pesquisas e apresentações que comungam para os objetivos traçados para sua formação. Dessa forma, constata-se que a equipe docente por meio da sua prática educativa compreende o aluno como parte ativa no processo de ensino-aprendizagem contribuindo para ruptura do modelo de ensino estanque e centralizado apenas no professor.

## Conclusão

Embora adotem temáticas diferentes, de modo geral observa-se que os registros tangenciam um ponto comum que é a participação do aluno, seja ela com enfoque normativo, formativo, expressivo, interventivo ou de registro. Os alunos apresentam pautas que estão associadas às questões pedagógicas, sociais, bem-estar, lazer, meio ambiente e sustentabilidade e ainda, mobilizam linguagens variadas, para comunicar aquilo que julgam ser importante. Outro ponto percebido refere-se aos canais de comunicação existentes entre a escola e o discente. Percebe-se que esses mecanismos são importantes, pois além de viabilizar que o aluno tenha espaços de fala institucionalizados, demonstram que a construção de uma gestão democrática se dá gradativamente no cotidiano escolar por meio das relações e interações de todos os sujeitos que dele fazem parte. Pode-se notar que a escola possui inclinação para discussão das demandas dos alunos a partir da atuação observada tanto da equipe docente quanto da direção escolar. Nesse sentido, percebe-se que há uma certa flexibilidade por parte da equipe quanto essa configuração escolar e pouca resistência ao permitir que o aluno penetre em espaços decisórios da instituição em que geralmente esse sujeito não é incluído. Considerando a forma como os atores desse cenário se articulam e interagem, verifica-se que há o desenvolvimento da autonomia e do protagonismo do educando na cena escolar. Esse desenvolvimento torna-se importante, pois permite que o aluno reconheça seu espaço e as possibilidades de se envolver com

as questões que o circunda. Ao reconhecer essa possibilidade no ambiente escolar, o aluno em algum momento pode transpor essa atuação para contextos sociais mais complexos que corriqueiramente requerem indivíduos que sejam ativos, críticos e capazes de interferir de forma socialmente significativa.

## Referências –

BRASIL.1988. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm). Acesso em: 15 set. 2018.

BRASIL. 2014. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE). Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm). Acesso em: 15 set. 2018.

BRASIL. 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)**. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 15 set. 2018.

BRASIL. 2004. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares**. Brasília: MEC, SEB – Caderno 5:15-16.

BENDER, W. N. 2014. **Aprendizagem baseada em projetos: Educação diferenciada para o século XXI**. Editora Penso, Porto Alegre, RS, Brasil.

FREIRE, P. 2011. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Editora Paz e Terra, São Paulo, SP, Brasil.

FREIRE, P.; Navarro, I. P. 2004. **Conselhos Escolares: democratização da escola e construção da cidadania**. Editora MEC-SEB, Brasília, DF, Brasil.

GADOTTI, M. 1992. **Escola Cidadã: uma aula sobre a autonomia da escola**. Editora Cortez, São Paulo, SP, Brasil.

LIBÂNEO, J. C. 2003. **Organização e gestão da escola: Teoria e prática**. Editora Alternativa, Goiânia, GO, Brasil.

LUCKESI, C. C. 2011. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 22. ed. Editora Cortez. São Paulo, SP, Brasil

LÜCKE, M.; André, M. E. D. A. 1986. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. Editora Epu, São Paulo, SP, Brasil.

MORIN, E. 2011. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 2. ed. rev. Editora Cortez, Brasília, DF, Brasil.

PERONI, V. M. V.; Flores, M. L. R. 2014. **Sistema nacional, plano nacional e gestão democrática da educação no Brasil: articulações e tensões**. Educação 37(2) :180-189.

Recebido em: 06/08/2020

Aprovado em: 11/12/2020